



Trabalhos Científicos

Título: Alopecia Areata Com Diagnóstico Diferencial De Tinha Do Couro Cabeludo: Um Caso Pediátrico Com Múltiplas Apresentações

Autores: RHÉLRISON BRAGANÇA CARNEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED), ISABELY PEREIRA SANCHES (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED), ARTHUR MENDES VALENTIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED), JACKELYNE EXEL KOGA FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED), MAIKY JOSÉ DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED), MARIANA KELLY DINIZ GOMES DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCARE - UNIFACIMED)

Resumo: Introdução: Alopecia Areata (AA) é uma doença autoimune dos folículos pilosos que se apresenta na forma de alopecia não cicatricial. Acomete 2% da população e afeta ambos os sexos com incidência entre 15 e 19 anos. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 5 anos, é levada pela mãe ao atendimento médico queixando-se de queda de cabelo e manchas brancas no corpo. O exame físico revelou alopecia em múltiplas placas com depilação completa da região frontal, madarose e máculas hipocrômicas. A criança foi clinicamente diagnosticada com Tinea Capitis e Pityriase Versicolor, sendo tratada com cetoconazol 50mg/dia oral e ciclopirox olamina tópico durante oito meses com melhora. Ao término do tratamento houve recorrência espontânea da alopecia em região frontal. Solicitou-se exame histopatológico que revelou achados compatíveis com AA em padrão difuso. Iniciou-se tratamento com prednisona 20mg/dia e metotrexato 5mg/semana com repilação expressiva. Um ano depois houve recorrência na forma unilocular. Discussão: A AA se apresenta clinicamente em padrões típicos e atípicos. O diagnóstico é clínico e a biópsia realizada apenas em casos de exclusão. A paciente foi inicialmente diagnosticada com Tinea Capitis, micose comum na infância e diagnóstico diferencial da AA multilocular, com base em critérios clínicos, epidemiológicos e pela coocorrência com outra micose. Após biópsia, recebeu diagnóstico de AA difusa, uma forma atípica da afecção mais comum em crianças e que pode surgir a partir da multilocular. Manifestações atípicas, ocorrência antes da puberdade e envolvimento das sobrancelhas são sinais de mau prognóstico e resistência ao tratamento. A mudança no padrão de apresentação da doença, apesar de incomum, pode ocorrer em crianças. Remissões espontâneas e reaparecimento após estresse emocional são características da dermatose. Conclusão: Destaca-se a importância da exclusão de possíveis diagnósticos diferenciais em casos de alopecia de forma a garantir o tratamento direcionado e prevenir impactos psicossociais.